

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS, NA MODALIDADE DE
CENTRO DIA.
PERÍODO – 01.07.2019 – 31.12.2019**

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Cleonice Cunha Barbosa

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº de Processo: 047542/2017

Nº do Termo Colaboração: nº 0003/2018

Vigência: 01.01.2018 a 31.12.2022

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Centro Dia para Pessoa com Deficiência.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: adolescentes (18), Jovens e adultos até 59 anos.

Meta cofinanciada: 37 usuários

Número de coletivos: 1 coletivo dividido em 5 grupos.

Período/turno: manhã, tarde e integral.

Abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS

III. INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 14h30 às 17:30h / Integral: das 07h30 às 17:30h

Total de Atendidos no semestre: uma média de 59 usuários do município de Franca.

Capacidade de atendimento: 65 usuários.

Capacidade física: 40 usuários por período.

Famílias/usuários em lista de espera: 28 usuários

As listas de demanda são agrupadas levando em conta os dois serviços de Centro Dia: APAE e SFITC, existentes no município, todos os casos são discutidos mensalmente com o CREAS-Centro e CREAS-Moema e na medida das disponibilidades de vagas os casos prioritários são inseridos.

IV. ATIVIDADES REALIZADAS

Neste semestre as atividades foram desenvolvidas conforme planejado no Plano de Trabalho apresentado a Secretaria de Ação Social do município de Franca.

Os usuários atendidos foram subdivididos em cinco coletivos com uma média de 12 usuários, sendo dois grupos no período da manhã e três grupos no período da tarde, a organização dos coletivos continua conforme o perfil dos usuários. Destacamos que a decisão de subdivisão em coletivos menores, foi assumida pela instituição, considerando que os casos atendidos no Centro dia possuem mais dependência e fica inviável o atendimento em grupos numerosos. O município precisa prever recursos financeiros e equipe para atendimento em coletivos menores no próximo chamamento público, garantindo a qualidade do serviço às pessoas com deficiência.

Encerramos o mês de dezembro com 43 usuários em meio período, sendo 16 no período da manhã e 27 no período da tarde, e mais 15 usuários em período integral, conforme relação de atendidos do mês de dezembro. Do total de usuários atendidos 41 contam com transporte da entidade, em relação a essa questão é um desafio para o serviço atender todas as solicitações. Muitas famílias não possuem condições para transportar o usuário até a instituição; a empresa São José que realiza o transporte também possui limitações para a oferta, e muitas famílias tem muita dificuldade para custear transporte particular, considerando a vulnerabilidade econômica das mesmas.

Todos os usuários receberam alimentação conforme o período de atendimento, os atendidos que frequentaram o período da manhã receberam o café da manhã e o almoço, e os usuários do período da tarde receberam o lanche. Houve o acompanhamento nutricional, principalmente para os usuários que possuem necessidades alimentares diferenciadas (casos de diabéticos, hipertensos, alérgicos, entre outros). Os atendidos do período integral receberam três refeições: café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Em relação a composição da equipe, houve alteração no fim do semestre, uma educadora social trocou de sala e passou para um coletivo da Unidade Referenciada.

Todas as atividades foram registradas no diário de frequência e intercorrências e foram compartilhadas com a coordenação e equipe técnica.

Ressaltamos que a elaboração de instrumentais de planejamento, de acompanhamento, de avaliação individual e familiar, bem como de registro das atividades e intercorrências, favoreceu o monitoramento das ações e ofereceram dados importantes para o acompanhamento do usuário e mensuração do impacto do serviço, bem como forneceu elementos concretos para aperfeiçoamento da oferta do serviço.

4.1 Detalhamento das atividades realizadas:

O serviço foi executado conforme as garantias afiançadas pela política de assistência social na perspectiva da promoção da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida comunitária, primando pela Defesa e Garantia de Direitos dos usuários e famílias.

Promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência: foram executadas através de atividades que estimulassem as habilidades de vida diária como orientação para a execução do processo de alimentação (pegar o alimento, levá-lo a boca, manejar talheres, escolher os alimentos); apoio e orientação nas atividades de higiene pessoal (banho, limpar o rosto e as mãos, cuidados odontológicos, entre outros). As orientações foram realizadas pela terapeuta ocupacional para os usuários que possuem maior independência, para as cuidadoras que são responsáveis pelos cuidados de higiene e de alimentação dos usuários com maior dependência e também para as educadoras e familiares e responsáveis.

Considerando que o público atendido é heterogêneo, e temos muitas pessoas com limitação motora, o estímulo foi constante, desde atividades mais simples como as mais complexas. Há pesquisas feitas pela APAE/ São Paulo que demonstram que o processo de envelhecimento ocorre de maneira mais acentuada em pessoas com deficiência intelectual, e em razão da melhoria do atendimento global da pessoa com deficiência intelectual, percebemos um aumento do número de usuários em processo de envelhecimento, que num curto espaço de tempo vão exigir serviços voltados para idosos, faz-se necessário a política de assistência social pensar na inclusão dessa particularidade: pessoa com deficiência idosa.

Na perspectiva de desenvolver a autonomia e independência e o pertencimento social, foram desenvolvidas atividades ocupacionais, que tiveram como objetivo trabalhar propostas diversificadas através da ludicidade e da criatividade nas atividades e no uso de materiais; os temas trabalhados foram: cultura e folclore brasileiro com enfoque nas tradições culturais do nordeste; Desfile da Primavera com enfoque na educação e preservação ambiental; A paz começa em mim, com ênfase na empatia; Natal Luz com a apresentação cultural de Natal para as famílias; Chamados de emergência com foco em atitudes e medidas de segurança pessoal; Socializar para conviver com enfoque na convivência social e familiar. Também trabalhamos com os coletivos que possuem usuários com maior independência o Sistema Monetário.

Todas as atividades buscaram trabalhar a aquisição de novas habilidades, além de estimular o sentimento de pertencimento coletivo, proporcionando o estímulo a convivência grupal e social, estímulo da criatividade, a expressividade, a responsabilidade. Reafirmamos que as atividades estimularam e buscaram ampliar a autoestima, o autoconhecimento, a percepção dos sentimentos e principalmente a externalização através da fala, dos gestos e das escolhas individuais, as estratégias utilizadas foram a música, rodas de conversa e dinâmicas, atividades de artesanato e artes visuais.

Alimentação saudável: A terapeuta ocupacional foi a profissional responsável pelo planejamento das atividades através das oficinas realizadas na cozinha didática com todos os coletivos. As atividades compreenderam o planejamento do cardápio, a organização do espaço, do processo e execução, da limpeza, na preparação das refeições básicas, além da preparação, também foi reforçado orientações sobre hábitos de alimentação saudável, com ênfase na autonomia e independência dos usuários. As atividades e atribuições foram distribuídas de acordo com a autonomia individual dos participantes.

Atendimento, apoio e orientação sociofamiliar: Para trabalhar essa questão, o Serviço Social foi o profissional responsável pelo acolhimento, seguindo o protocolo de entrada no serviço, onde é realizado o Plano de Atendimento Familiar, na medida do possível com a participação de outros membros da equipe técnica. Os dados do instrumento são utilizados para a elaboração das atividades, os usuários atendidos pelo Centro Dia possuem o PIA. Foram realizadas três reuniões de pais, sendo que a primeira abordou a temática da sexualidade, tecnologia e a pessoa com deficiência e a segunda foi abordada a temática da finitude da vida, em relação a essa reunião, fizemos em parceria com os profissionais do CREAS, muitos pais demonstram uma angustia muito grande com a possibilidade de morte e a incerteza de como ficará os cuidados com a pessoa com deficiência, a equipe do CREAS apresentou os serviços ofertados pela rede socioassistencial. Essa última reunião foi realizada em conjunto com os pais da Unidade Referenciada, em razão de ser uma temática constante nos atendimentos individuais das famílias ou cuidadores. No mês de dezembro a reunião com as famílias tiveram como objetivo a atualização dos dados cadastrais e a entrega da Cesta de Natal, bem como a apresentação cultural e do trabalho realizado, onde foi oferecido um lanche composto por bolo, salgados e refrigerante. Avaliamos que esses momentos são muito significativos para equipe, usuários e famílias, é o momento de demonstrar o resultado do trabalho do ano todo, de reforçar a importância da participação da família e de aproximação com a instituição.

Além das reuniões de pais, também foram realizadas visitas domiciliares, atendimentos individuais, entrevistas com colaterais, contatos telefônicos, encaminhamentos para a rede socioassistencial e outras políticas públicas, entre outros.

Promoção de apoio às famílias na tarefa de cuidar: Avaliamos que o serviço contribuiu com a redução no desgaste da relação entre usuário e cuidador, a maioria dos atendidos frequentam todos os dias da semana, como já exposto grande parte dos usuários possuem limitações físicas, sendo dependente para apoio nas atividades diárias. Informamos que o perfil das famílias são em grande parte vulneráveis não somente pela fragilidade financeira, mas também temos famílias que possuem outros membros com deficiências, pais em processo de envelhecimento, familiares que fazem tratamentos de saúde, sendo que a permanência no serviço auxilia as famílias na dinâmica dos cuidados. Observamos que os cuidados prolongados ocasionam desgaste na relação entre usuário e cuidador, podendo colocar a pessoa com deficiência em situação de risco e negligência involuntária, o apoio e suporte ao cuidador é necessário para prevenir situações de violações.

Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, bem como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos:

O profissional de Serviço Social foi o responsável técnico para estabelecer a divulgação e orientações às famílias e cuidadores em relação aos direitos socioassistenciais, as garantias afiançadas pelo SUAS, entre outros. Continuamos com a rotina de orientação e apoio no preenchimento dos formulários para concessão do benefício de prestação continuada, do Passe Livre Interestadual, observamos que o preenchimento é todo digital, e muitas famílias possuem dificuldade no processo de preenchimento.

Foram também realizadas processo de organização e encaminhamento para acesso aos direitos sociais, órtese/próteses e meios auxiliares, agendamento de consultas na rede, contato e encaminhamento para a rede de proteção social do município, discussão de casos com o Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça. Encaminhamento e orientação para atualização no Cadastro Único. Participação dos espaços de defesa e garantia de direitos como Conselho de Saúde, da Pessoa com Deficiência, da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal da Assistência Social, participação de audiências públicas, entre outros.

Principais resultados obtidos:

Acesso dos usuários e famílias, aos direitos socioassistenciais, bem como aos direitos sociais;

Participação das reuniões e das ações setoriais com o CRAS-Norte;

Parcerias com a comunidade local que favoreceram a realização de atividades externas;

Fortalecimento do trabalho de referência e contra referência com o CREAS-Centro e CREAS-Moema;

Parceria com a comunidade local que disponibiliza dentre outros, espaços de lazer e cultura fortalecendo assim a convivência grupal, social e comunitária.

4.2 Informações complementares

No segundo semestre demos continuidade no trabalho de acompanhamento da equipe de trabalho, voltado para todos os profissionais da área da assistência social (U.R e Centro Dia), o

objetivo foi proporcionar vivências que levassem a reflexão sobre a natureza do trabalho, o reconhecimento da importância do trabalho de cada um, estimular a interação das duas equipes, fortalecer os vínculos entre todos os profissionais. Em todos os encontros iniciamos com uma acolhida e um café especial.

No mês de julho realizamos a oficina de abayomi, que além de trazer a história da população afrodescendente, também buscou a sensibilização das educadoras em relação aos sentimentos de amor pelo próximo, de ressignificação dos momentos mais difíceis e valorização da cultura.

Em agosto tivemos a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com a temática “família e pessoa com deficiência protagonistas na implementação das políticas públicas”, todo atendimento foi suspenso e toda a equipe de trabalho pode participar do evento.

No mês de outubro realizamos uma oficina, para trabalhar junto a equipe de profissionais o autoconhecimento, a percepção de si e como estratégia foi realizada a dança circular, com duas terapeutas corporais, o objetivo da dança é a integração, o aprimoramento das noções de espaço e consciência corporal garantindo o equilíbrio interno e o bem-estar. Todos esses encontros foram muito satisfatórios para todos os profissionais, fomentando a criatividade, proporcionando momentos relaxantes e envolventes, trazendo mais leveza a rotina de trabalho. Em dezembro elaboramos um instrumental de avaliação para a equipe, com o objetivo de avaliar o trabalho, acolher as propostas de melhorias, e aperfeiçoar o serviço.

Continuamos com a participação mensal no segundo semestre das reuniões intersetorial do CRAS-NORTE, com foco no trabalho de identificação e de prevenção de “suicídio e automutilação”, pois o grupo trouxe a necessidade de orientação sobre o tema e os problemas de demanda sobre casos dessa natureza que tem aumentado no cotidiano do trabalho e nos espaços institucionais. Desde então algumas ações foram realizadas, sendo que o grupo organizou um evento municipal em 26 de julho na FACEF, onde foram abordadas a questão do suicídio e algumas formas de prevenção com trabalhos sociais realizados nas escolas estaduais com falas e depoimentos dos próprios adolescentes que já viveram essas situações, trazendo aos participantes grandes reflexões sobre a importância da escuta e do acolhimento, fomentando um novo olhar para a questão que muitas vezes é minimizada pelas pessoas e dos encaminhamentos de saúde essenciais aos casos mais graves.

No decorrer das reuniões construímos redes de apoio entre os participantes formando trios de parceria entre escolas, saúde, instituições, CRAS e CREAS para troca de informações e auxílio nos encaminhamentos dos casos que chegam e muitas vezes as escolas não sabem como auxiliar. Na reunião do mês de outubro foi apresentado o grupo “Ame sua vida” com o intuito de ampliar nossas informações sobre o tema e receber formação para acolher nos espaços institucionais os casos de suicídio e automutilação. Durante reunião de dezembro os participantes apresentaram várias sugestões para a continuidade do trabalho em 2020, como a continuidade da Campanha da Paz com abordagem na temática Empatia, Suicídio e Automutilação, sendo apresentada como estratégias rodas de conversa, Caixa dos Sonhos e visita dos parceiros nas instituições para promoverem conversas sobre o tema. E finalizamos com a apresentação de dados estatísticos, apresentado pelo CREAS, onde a região Norte tem diminuído as ocorrências de violências e isso demonstra o impacto do trabalho realizado pelo grupo. Consideramos de suma importância a nossa participação neste grupo de trabalho por ser um espaço de encontro e troca de conhecimento e propositura de ações efetivas para que possam ser implementadas, buscando a construção de uma sociedade que promova a paz e que tenha uma cultura de respeito.

No mês de outubro e novembro ocorreu o processo de escolha do casal de autodefensores, as eleições acontecem a cada três anos, concomitantemente com a eleição da diretoria. A equipe técnica do Centro Dia e da Unidade Referenciada com base nas orientações da Federação das APAES elaborou o edital com os critérios para candidatos e eleitores, auxiliou na divulgação, e conduziu o momento da eleição, todos atendidos do serviço socioassistencial e da Escola de Educação Especial acima de 16 anos participaram do processo.

Houve também continuidade no processo de implantação do Planejamento Estratégico da instituição com o objetivo de melhorar a gestão de todos os serviços, a mediação da capacitação tem acontecido através da Fundação Dom Cabral.

Conforme já apontado em relatórios anteriores uma das dificuldades refere-se a não provisoriedade do serviço, considerando o público alvo, ou seja, pessoas adultas com deficiência com dependência em situação de vulnerabilidade e risco social, portanto, os desligamentos não são frequentes e há demora na oferta de vagas para casos novos.

Participação das famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades.

A APAE favorece a participação das famílias em diversos momentos, há famílias que compõem a Diretoria, embora seja uma exigência estatutária, a participação sempre foi fomentada como forma de aproximação das famílias com o processo de organização e planejamento das ações da instituição e do serviço.

Conforme mencionado no Relatório do primeiro semestre, fizemos uma reunião para dar a devolutiva da avaliação das famílias, algumas demandas foram levadas para a área administrativa e outras foram dadas as devolutivas. No mês de novembro fizemos a avaliação do serviço com a aplicação de questionário, que foi tabulado e descrito no item 4.5. Em todo acolhimento são apresentados os serviços ofertados pela instituição. No momento de elaboração do Plano de Atendimento Familiar também são acolhidas as expectativas da família, e na medida do possível são incluídas no planejamento individual. Outro momento que são contempladas as sugestões de melhoria do trabalho são nas reuniões de pais, que embora tenham temáticas definidas, há espaço definido para sugestão de melhorias do trabalho.

No mês de outubro a Federação das APAEs de São Paulo promoveu o primeiro Seminário da Assistência Social na cidade de Campinas, e na programação além dos técnicos foram contemplados assuntos relativos as famílias e aos usuários, a APAE de Franca esteve representada com famílias, técnicos e usuários, com a proposta discutir os serviços ofertados na área da assistência social, trocar experiências, promover a participação das famílias e usuários na melhoria do serviço.

4.3 Recursos Humanos envolvidos

Referendamos que o trabalho para pessoa com deficiência exige perfil e habilidades pessoais diferenciados, uma vez que o público atendido exige além de conhecimento técnico, requer disponibilidade afetiva de percepção da necessidade do outro, principalmente quando o outro possui limitações para expressar desejos, necessidades e vontades. Todas as orientações voltadas aos trabalhadores, envolvidos diretamente com o atendimento, leva em consideração o cuidado, a escuta e o acolhimento de forma contínua.

As capacitações foram realizadas em parcerias com voluntários, com o apoio da rede socioassistencial, principalmente do CREAS e também com equipe técnica própria da instituição. Continuamos com dificuldades de favorecer a participação em eventos externos promovido pela rede socioassistencial nos horários de atendimento, por não haver margem de profissionais para substituição, e as dispensas dos usuários são muito restrita, em razão das famílias terem dificuldade de organizar outros familiares para o cuidado com o filho.

Houve uma alteração na equipe neste semestre, uma educadora do Centro Dia realizou permuta com outra educadora da Unidade Referenciada, porém a educadora que assumiu o coletivo do Centro Dia solicitou desligamento no mês de dezembro, sendo que será substituta após processo de seleção em andamento pelo RH.

Ressaltamos que a qualidade técnica do trabalho requer profissionais capacitados e alinhados com a proposta do serviço e com a missão da instituição. Todos os educadores possuem nível superior, e os cuidadores possuem nível médio, destacamos que o serviço possui baixa rotatividade de pessoal, o que eleva a qualidade do serviço considerando os vínculos estabelecidos na relação de apoio e cuidado.

4.4 Articulação com os equipamentos públicos e demais políticas públicas

Continuamos com a participação nas reuniões mensais com o CREAS-Centro e CREAS-Moema para discussão dos casos inseridos na planilha única de demanda, favorecendo o alinhamento das ações e a padronização no processo de entrada e saída do serviço. Participamos também de forma ativa das reuniões intersetoriais mensais do CRAS-Norte, colaborando com a proposta da Campanha “A paz começa em mim” já descrito no item Informações Complementares.

Ainda percebemos muita dificuldade de articulação com a rede de saúde, principalmente para usuários com comorbidade de transtorno mental, aliada a questão de muitos serviços e profissionais ainda terem dificuldade de diferenciar as duas situações: pessoa com deficiência e pessoa com transtorno mental.

4.5 Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

Avaliamos que o serviço foi executado de acordo com o Plano de Trabalho, as atividades foram monitoradas ao longo do semestre. O monitoramento das atividades aconteceram durante todo o semestre, e especificamente no mês de novembro foi realizada a aplicação de questionário avaliativo para 52 famílias, que foi tabulado com o seguinte resultado:

Quando perguntado sobre como avaliam o serviço socioassistencial na modalidade de Centro dia, 98% das famílias pontuaram como excelente e bom. Perguntamos se os filhos gostam de participar do serviço, 100% das entrevistadas responderam que sim. Em relação a avaliação do transporte, 75% avaliam como excelente e bom, 1,92% regular e os demais não utilizam, embora manifestaram a necessidade do transporte. A avaliação dos profissionais (Educadora social, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, coordenação e cuidadora), 100% das entrevistadas consideraram excelente e bom. Perguntamos se as famílias perceberam alguma mudança nos usuários, após a frequência no serviço. Relataram que os mesmos mudaram muito, citam que estão mais comunicativos, mais independentes, melhorou a autonomia, estão mais tranquilos em casa, conforme alguns relatos:

“Desenvolveu autonomia, está falando mais e conseguindo se vestir”

“Sim, ele é mais alegre”

Destacamos que a adoção dos instrumentais específicos de planejamento; de registro diário; de avaliação individual contribuíram significativamente para o monitoramento e melhoria do trabalho.

Acreditamos que o serviço contribuiu para a diminuição da sobrecarga da família, articulou ações e atividades que buscaram o fortalecimento dos vínculos familiares.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

5.0 DEMONSTRATIVO FISICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	301.961,28			78.490,52
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	593,80			1.800,63
Lanche/Gêneros Alimentícios	1.015,26			2.525,32
Material de Limpeza/Higiene	154,20			76,66
Material Educativo/Esportivo				-
Material Didático/Pedagógico	75,80			18,62
Cama, Mesa e Banho				-
Material de Copa e Cozinha				40,06
Gás Engarrafado				-
Combustível/Lubrificantes Automotivos				1.166,30
Material de consumo	75,00			570,13
Material de Expediente e Processamento de Dados				323,39
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	945,70			728,70
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis				2.382,91
Equipamentos e Material Permanente				-

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
 CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

Outros - Especificar - Xerox e encadernações, cartório, correios, publicação, seguros				811,64
TOTAL	304.821,04			88.934,86

Ressaltamos que os valores referentes a contrapartida foram estimados considerando que até a emissão deste relatório (26/12/2019) a contabilidade do ano de 2019 não encontrava-se encerrada.

6.0 Avaliação do trabalho desenvolvido pelo órgão gestor junto à instituição

Durante o semestre ocorreram as reuniões mensais com o CREAS-Centro e CREAS-Moema onde foram discutidas questões vinculadas a gestão do serviço. O fluxo de entradas e saídas já está pactuado e consolidado, a equipe é acessível e disponível para a resolução de intercorrências bem como oferta apoio na complementariedade dos atendimentos. Neste segundo semestre não houve reunião de monitoramento do serviço pela SEDAS, houve apenas no mês de setembro uma reunião intersetorial para preenchimento do Censo Suas.

Franca, 10 de janeiro de 2020.



Viviane Cristina da Silva Vaz
CRESS nº 28.449
Coordenadora – área assistência social



Cleonice Barbosa Cunha
CRESS nº 22862
Coordenadora do Centro Dia



Agenor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2020 - 2022

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



APAE
FRANCA-SP

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão (Quando se tratar da opção "Outro profissional de nível superior", favor identificar qual a formação acadêmica do profissional)	Vínculo	Função (Quando se tratar da opção "Outros", favor identificar qual a função executada pelo profissional)	Carga horária SEMANAL	
1	Alessara Machado Carneiro Borges	03/11/79	F	035.767.826-56	MG-10.851.308	SSP	MG	alessaramachado@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	12 - Terapeuta ocupacional	5 - Empregado celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	3 - 30 horas semanais	03/02/14
2	Bruna Moraes Cunha	02/09/88	F	353.596.468-70	44.646.270-6	SSP	SP	brunaescola26@yahoo.com.br	6 - Ensino Superior completo	3 - Pedagogia	5 - Empregado celetista do setor privado	2 - Educador social	2 - 20 horas semanais	01/03/16
3	Camila Santana Teodoro	09/02/95	F	436.536.888-50	45.294.545-8	SSP	SP	camilasantana@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	3 - Pedagogia	5 - Empregado celetista do setor privado	2 - Educador social	2 - 20 horas semanais	02/02/15
4	Cleonice Cunha Barbosa	28/08/75	F	156.299.898-63	256726188	SSP	SP	cleonicecb@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	1 - Assistente Social	5 - Empregado celetista do setor privado	1 - Coordenadora	4 - 40 horas semanais	04/02/13
14	Elizângela Paulina Rosa Marques	19/09/78	F	268.659.858-18	328545168	SSP	SP	elizangelaprm1@yahoo.com.br	6 - Ensino Superior completo	17 - Outro(a) profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregado celetista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	21/03/16
5	Fernanda Cristina Barbosa	31/12/92	F	385.706.168-56	49.032.724-2	SSP	SP	fercristina357@gmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	5 - Maior que 40 horas semanais	02/02/15
6	Geovana Pierin Gotardo	16/03/77	F	258.670.988-85	25.455.812-4	SSP	SP	geovana.gotardo.psi@gmail.com	6 - Ensino Superior completo	2 - Psicóloga	5 - Empregado celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	3 - 30 horas semanais	02/02/15
7	Jéssica Tais Silva de Sousa	27/10/91	F	038.939.083-66	47.921.083-4	SSP	PI	jessyka-thaissa@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	17 - Outra profissional de nível superior (Psico/pedagogia)	5 - Empregado celetista do setor privado	2 - Educador social	2 - 20 horas semanais	11/02/19
8	José Orlando Novato	20/04/50	M	692.935.208-00	9.093.748	SSP	SP		2 - Ensino fundamental completo	19 - sem formação profissional	5 - Empregado celetista do setor privado	5 - Serviços gerais	5 - Maior que 40 horas semanais	05/05/03
9	José Roberto da Silva	08/10/68	M	071.788.568-23	1593226771	SSP	SP	silvajoserobertodasilva020@gmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado celetista do setor privado	5 - Serviços gerais	5 - Maior que 40 horas semanais	03/11/08
10	Josilene Jacinto Silva de Lima	14/05/79	F	215.384.498-38	29.298.188-0	SSP	SP	josilene.lima@bol.com.br	6 - Ensino Superior completo (Adm de Empresas)	17 - Outra profissional de nível superior	5 - Empregado celetista do setor privado	3 - Apoio administrativo	4 - 40 horas semanais	16/01/17

Av. Dom Pedro I, nº 1871 - Jd. Petrópolis CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae Franca-SP - www.apae Franca-SP.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'

CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901

CNPJ. n° 45.316.336/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

11	Lidiana Cristina Silva de Lima	20/06/60	F	313.230.348-89	33.141.190-8	SSP	SP		4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	5 - Maior que 40 horas semanais	10/09/18
12	Regina Blinky Kath	13/02/71	F	145.484.978-97	247.159.086	SSP	SP	regina_bk@hotmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	5 - Maior que 40 horas semanais	19/03/12
13	Sandra Maria Picão	09/06/73	F	771.238.409-68	55.231.683-0	SSP	SP		4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado celetista do setor privado	7 - Outros (Auxiliar de cozinha)	5 - Maior que 40 horas semanais	26/03/18
14	Tatiana Silvestre dos Santos	09/11/78	F	266.872.928-97	296.673.043	SSP	SP		4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado celetista do setor privado	7 - Outros (Cozinheira)	5 - Maior que 40 horas semanais	04/07/16
15	Vanessa Aparecida Barbosa Tristão	18/07/81	F	303.560.588-24	32.034.295-5	SSP	SP	vanessatristao1@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	1 - Assistente Social	5 - Empregado celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	3 - 30 horas semanais	15/01/13

Agenor Gado
AGENOR GADO
PRESIDENTE - APAE FRANCA

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



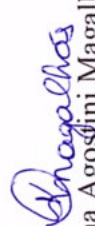
Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

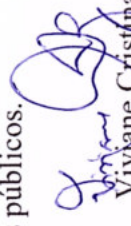
ANEXO II – CENTRO DIA

Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos Públicos – 2º Semestre de 2019					
Natureza das Despesas – Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	Quantidade	Data do Documento Fiscal	Nº do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa
Não houve aquisição de bens móveis/equipamentos no 2º semestre de 2019.	—	—	—	—	—
TOTAL					

OBS.: A planilha deverá ser encaminhada com papel timbrado da entidade, devidamente assinada pelo presidente e coordenador técnico e financeiro, todos os meses em que ocorrer aquisição de bens móveis ou equipamentos com recursos públicos.


 Agenor Gado
 Presidente da APAE Franca
 Gestão 2017 - 2019


 Karina Agostini Magalhães Dias
 Gestora Administrativa


 Viviane Cristina da S. Vaz
 Coordenadora Assistência Social

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



OBSERVAÇÕES REFERENTE ALTERAÇÕES DE EQUIPE CENTRO DIA

A Educadora social Suzelaine Ferreira Bezerra Pulli foi dispensada em janeiro de 2019, sendo substituída por Jéssica Tais Silva de Sousa;

A Cuidadora Francelina Rezende pediu demissão em 2018, sendo substituída por Roseli Aparecida da Silva e a partir de junho remanejamos a Lidiana Cristina Silva Batista para o Centro Dia, sendo a Roseli remanejada para Unidade Referenciada;

A partir de maio de 2019 a coordenadora Viviane Cristina Silva Vaz foi promovida para coordenadora geral da assistência, e a assistente social Cleonice Cunha Barbosa assumiu a função de coordenadora do Serviço na modalidade Centro Dia;

A partir de 01/09/2019, a educadora social Camila Santana Teodoro teve sua carga horária aumentada, e foi remanejada para o serviço de Unidade Referenciada, sendo substituída pela educadora social Elizangela Paulina Rosa Marques.

Franca, 10 de janeiro de 2020

Presidente Apae de Franca

Gestão 2020 - 2022